



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUB ATHLETICO PAULISTANO, REALIZADA EM 4 DE MARÇO DE 2020.

Às dezoito horas, não havendo o quórum regimental exigido de maioria absoluta (Artigos 85 do Estatuto Social e 22 do Regimento Interno) para a abertura da reunião em primeira convocação (verificação feita no Livro de Presença), - às dezenove horas, em segunda convocação, no Auditório, com a presença de 135 (cento e trinta e cinco) Conselheiros, conforme convocação por carta protocolada de 12 de fevereiro de 2020 e afixação do comunicado no quadro de avisos da Sede Social, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Club Athletico Paulistano, sendo a Mesa composta pelo Dr. Renato Vasconcellos de Arruda - Presidente, Dr. Rubens Alves - Vice-Presidente, Dr. Alexandre Santos de Carvalho - 1º Secretário e Gustavo Lian Branco Martins - 2º Secretário. Com a palavra, o **Sr. Presidente, Renato Vasconcellos de Arruda** disse: "Senhoras e Senhores Conselheiros, boa noite. Vamos iniciar a reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Club Athletico Paulistano concedendo, a seguir à minha leitura, um minuto de silêncio, pelo falecimento do Conselheiro Vitalício Murillo de Oliveira Villela, ocorrido em 20 de fevereiro último; da Sra. Sumaia Casseb Nahuz, mãe do Conselheiro Vitalício Luiz Augusto Casseb Nahuz, ocorrido em 30 de janeiro último; e do Sr. Fernando Sérgio de Castro e Conde, pai da Conselheira Alaide Helena Taddeo Conde, ocorrido em 19 de fevereiro último. (Observado um minuto de silêncio) Muito obrigado. Vamos ao expediente. Edital de convocação datado de 12 de fevereiro de 2020. Solicita-se a dispensa da leitura. Aqueles que concordarem, permaneçam como estão.(pausa) Está aprovada a dispensa da leitura. (Edital de Convocação: "**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO** - De conformidade com o disposto no Artigo 83, inciso I, letra "b", do Estatuto Social, ficam os Senhores Conselheiros convocados a se reunirem no dia 4 de março de 2020, no Auditório, às 18h em primeira convocação, com a seguinte Ordem do Dia: a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração das contas da receita e despesa do exercício findo, que serão apresentados com o parecer do Conselho Fiscal; b) outros assuntos de interesse do Colendo Colegiado, que independam de expressa convocação. Não havendo número legal para a reunião em primeira convocação, ficam os Senhores Conselheiros desde já convocados a se reunirem em segunda convocação, às 19h, no mesmo dia e local, nos termos do parágrafo único do Artigo 84 do Estatuto Social. São Paulo, 12 de fevereiro de 2020. (a) Renato Vasconcellos de Arruda - Presidente do Conselho Deliberativo.") Justificativas de ausência à reunião do Conselho de 22 de janeiro de 2020. Solicita-se a dispensa da leitura. Aqueles que concordarem com a dispensa, permaneçam

1



como estão. (Pausa) Está aprovada a dispensa da leitura. (Justificaram a ausência à reunião de 22 de janeiro de 2020, os seguintes Conselheiros: Alaide Helena Taddeo Conde, Alessandro Danesi, Alexandre Calafiori de Natal, Alexandre Husni, Beatriz Maria de Castro Oliveira, Bettina Duarte Monteiro, Camila Pedrosa Freire, Clovis de Gouvêa Franco, Domingos Perez Huertas, Eduardo Antonio Baracat, Fernando Behn Aguiar, Francisco Alberto Labronici Farina, Jan Reale Starzynski, João Antonio Helou Filho, José Rogério Cruz e Tucci, Luiz Gonçalves Neto, Marcela Aranha Husni, Marcello do Nascimento, Marcos Magno Vieira Gomes, Maria Aparecida D'Auria Parra, Maria José Nascimento Corrêa, Mario Frederico Carneiro Cilento, Mário Sérgio de Albuquerque Maranhão, Nelson Cattini Maluf Nicolau, Paulo do Amaral Souza, Paulo Romanini Resstom, Paulo Sevciuc, Ricardo Cassini, Rosana Porto Rebane, Rui Ribeiro de Oliveira Júnior, Sérgio Samara, Suzana Maria Valente Andersen e Viviany Sollitto.) Ata da reunião do Conselho de 22 de janeiro de 2020. Solicita-se, do mesmo modo, a dispensa da leitura, em razão de todos os Conselheiros terem recebido por e-mail. Está aprovada a dispensa da leitura. Coloca-se em discussão. Aqueles que concordarem com a aprovação da ata referida, permaneçam como estão. Está aprovada a ata. Há uma solicitação de desligamento do Club do nosso companheiro e Conselheiro José Leonardo de Moura Coutinho Filho, em razão de carta enviada à Mesa datada de 28 de janeiro último. Então, infelizmente nosso amigo e Conselheiro deixa de integrar, em consequência, o Conselho Deliberativo do Paulistano. Vou passar a leitura ao Secretário Alexandre de alguns ofícios subscritos pelo Presidente da Diretoria, Paulo Cesar Mario Movizzo, por favor." Em seguida, disse o Sr. 1º Secretário, **Dr. Alexandre Santos de Carvalho: "Ofício nº 28/20**, datado de 12 de fevereiro de 2020, comunicando que, a Diretoria do Club Athletico Paulistano, em reunião realizada no dia 14 de janeiro corrente, acolhendo proposta apresentada pelo Vice-Presidente, Dr. Sylvio Francisco Antunes Filho, houve por bem, à unanimidade de votos, deliberar submetê-la à elevada consideração do Egrégio Conselho Deliberativo, concedendo-se ao Conselheiro Vitalício e ex-Presidente da Diretoria, Antonio Carlos Vasconcellos Salem, o Título de Associado Benemérito, na forma facultada pelo Artigo 17 de nosso Estatuto Social, na certeza de que irá merecer plena aceitação, com oportuna designação da data para a solenidade de entrega do merecido diploma. **Ofício nº 204/20**, datado de 3 de março de 2020, comunicando que, com base no Artigo 83, Inciso II, letra "e" do Estatuto Social, vem solicitar a convocação do Egrégio Conselho Deliberativo no dia 14 de abril de 2020, aberta a associados, para explanação da Diretoria do Patrimônio sobre o andamento das obras do Clube. **Ofício nº 205/20**, datado de 3 março de 2020, comunicando que, com base no Artigo 83, Inciso II, letra "e" do Estatuto Social, vem solicitar a convocação do Egrégio Conselho Deliberativo no dia 19 de maio de 2020, para solenidade de lançamento do selo postal e do carimbo comemorativo dos 120 anos do CAP." Então, disse o **Sr. Presidente:** "Muito obrigado. Vamos agora a Ordem do Dia. Item a: Deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração das contas da receita e despesa do exercício findo, que serão apresentados com o parecer do Conselho

2



Fiscal, enviados a todos os Conselheiros por e-mail em 19 de fevereiro último. Passo a palavra ao Presidente da Diretoria, Sr. Paulo Movizzo, por gentileza." Em seguida, disse o Presidente da Diretoria, **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Boa noite Presidente Renato Arruda, demais membros da Mesa, senhoras Conselheiras, senhores Conselheiros, aos associados aqui presentes e aos membros da Diretoria. Antes da prestação de contas, eu gostaria só de esclarecer àqueles que usam as mídias sociais para implantarem *fake news*, eu fui vítima há pouco tempo, então, eu gostaria de dizer a todos os Conselheiros que eu me encontro muito bem de saúde, às vezes a gente não está muito feliz por outros problemas, mas eu estou muito bem e com certeza eu irei até o final do meu mandato. Isso é pura *fake news* de gente maldosa que usa as mídias sociais para atacar os outros, quando chega na hora de falar na cara, se esconde, e lamentavelmente, quando pede desculpas, pede no particular. Gostaria de dizer a todos vocês que, com muito orgulho, pretendo ir até o final do meu mandato. Quanto à prestação de contas, tomo a liberdade, apesar de que o Rogerinho explicará bastante para vocês, adiantar que com muito orgulho vamos apresentar um dos melhores balanços que o Paulistano já teve nos seus 120 anos, fruto de um grande trabalho de todas as diretorias. Hoje, eu vejo aqui presentes, Luiz Meirelles, José Eduardo, o ex-Presidente Antonio Carlos Salem, enfim, uma série de outros Diretores que trabalharam pelo Clube e esse resultado é mérito de todos nós, é mérito do Clube. Se o Clube conseguiu ter uma receita com a venda de títulos, com as transferências, com o dinheiro proveniente do Artigo 6º, é ótimo para todos nós. Conseguimos fazer as obras, conseguimos modernizar o Clube e conseguimos dar o conforto necessário, portanto, peço a todos vocês a aprovação, um trabalho árduo, de todos os Diretores, porque nós tivemos um resultado acima do previsto no operacional e isso demonstra o esforço da Diretoria em economizar. Garanto a vocês que essa diretriz será seguida em 2020 e em 2021, como eu sempre friso, faremos as obras se tivermos recursos, se não tivermos recursos, nós não faremos. Aprovamos agora, antes do carnaval, na Assembleia Geral, mais 200 taxas do Artigo 6º e isso nos permite, em 2021, fazemos uma série de obras sem que haja reflexo na mensalidade, sem que nós tenhamos que aumentar a mensalidade acima da inflação, essa será a diretriz seguida. Muito obrigado e boa noite." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado, Presidente Paulo. Indago ao Vice-Presidente, Rogerio Castro, se quer fazer uso da palavra." Em seguida, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: "Obrigado, Presidente Renato Arruda e demais colegas componentes da Mesa Diretora, meus colegas e minhas colegas do Conselho, associados presentes, sejam bem-vindos. Eu queria fazer uma preliminar antes da apresentação das contas, mas o Paulinho se adiantou e falou por mim o que eu queria comentar. Eu comentei com o Paulinho outro dia que eu tive a curiosidade de avaliar o balanço dos últimos 10 anos do Clube, e este balanço, de fato, com relação aos 10 outros balanços, que foram bons, mas ele foi, do ponto de vista de resultado e de números do resultado apresentado, o melhor de todos eles. Eu não me atreveria a falar que é o melhor balanço dos últimos 120 anos, porque aí eu precisaria tecnicamente olhar os balanços desses anos todos, fazer a correção

3



dos valores, enfim, era um trabalho que não acho que compensaria fazer, para apresentar a vocês. Mas, com relação aos últimos balanços, de fato, esse balanço que nós vamos apresentar a vocês é o melhor dos últimos 10 anos. Então, com relação aos destaques do ano, eu vou procurar fazer de uma forma bem sintética, Presidente, para que os nossos trabalhos sejam mais rápidos. Então eu procurei resumir o possível da apresentação, mesmo porque vocês receberam com alguma antecedência todo o material que nós chamamos o book que nós apresentamos. Eu vou também me ater a explicar as razões de alguns pequenos déficits que ocorreram em três diretorias, porque, como Luizinho Meirelles me ensinou, o nosso orçamento é sempre um projeto que prevê, que estima, as nossas receitas e despesas e, de vez em quando, ocorre algum desvio. Mas, eu vou procurar explicar esses casos e dizer que essa obsessão, eu digo dessa forma, porque eu vejo nas diretorias que eu participei, os Presidentes que eu estive junto, com relação aos últimos balanços, eu percebi que todos os Presidentes eram muitos zelosos que nós cumpríssemos o orçamento. Refiro-me, desde a época do Antonio Carlos Salem, do Presidente José Manuel, do Gusmão e agora do Paulinho, eles são realmente muito duros e dirigentes, especialmente na parte relacionada às despesas. Então é assim, as receitas totais atingiram neste ano 168 milhões, sendo que 151 são das receitas operacionais e os 16.8 milhões de receitas não operacionais. E isso representou 9% acima do orçamento de 155 milhões. As receitas operacionais de 146, receitas não operacionais de 8.2, é isso que estava previsto no orçamento original. As despesas totais foram de 148 milhões, 1% abaixo do valor orçado, que era de 150 milhões. Então, vejam que como eu disse, apesar de três diretorias, algumas delas, terem uma despesa um pouco maior daquilo que eu havia orçado, mesmo assim, no global, nós tivemos ainda uma economia de 1% em relação aquilo que nós havíamos projetado. O resultado consolidado foi de 19.2 milhões e num absurdo, se comparar com aquilo que nós havíamos previsto de 4.7 milhões. Os rateios que são a manutenção que é feita pelo nosso setor de patrimônio e também as despesas de serviços públicos ficaram abaixo do orçado, em 15%. O nosso pessoal, também, que nós havíamos orçado, ficamos 2% abaixo do orçado gerando essa economia de 1.2 e 1.7, respectivamente. O superávit institucional, eu acho que nós já temos falado bastante sobre isso, mas as taxas de admissão em razão daquela alteração estatutária e também porque houve 9 taxas que foram pagas pelo valor total de 600 mil, isso proporcionou um superávit bastante importante no nosso institucional. As taxas de admissão atingiram a 11.6 milhões, 235% acima do orçado, e foram recebidas as 9 taxas de 100%, uma taxa de 50%, enfim, aquelas taxas que são recebidas em função de cônjuges que voltaram e pagam esse valor. Enfim, foi um ano bastante proveitoso e aquilo que já havíamos falado e falamos quase todos os meses nas reuniões da Diretoria, de que se mostrava um ano muito auspicioso. E esse ano de 2020, também, o Eder comentou comigo um pouco antes desta reunião, de que com a aprovação agora dos novos 200 títulos já há uma série de pessoas, uma fila de quase 100 pessoas interessadas em comprar. Então, eu acho que esse ano de 2020 nós devemos ter um superávit bastante importante também.

4



Aí está o demonstrativo do nosso resultado, que apresenta o resultado e o superávit de 19 milhões. Aquilo que eu gostaria de chamar a atenção em relação, primeiro às receitas, o valor em vermelho é exatamente do Cultural. O que aconteceu no Cultural? Aconteceu, como eu também acho que já comentei com vocês quando eu fiz a apresentação do nosso orçamento, eu adiantei que esse ano nós tivemos um problema no Cultural, exatamente na questão do Recanto Infantil. E o Recanto Infantil teve uma redução importante de receitas, se comparado com aquilo que nós havíamos orçado. Tudo isso, este ano, já está diferente, este ano voltou a questão das crianças em período integral, que foi um sucesso, inclusive teve gente em fila que não pudemos atender, porque não havia espaço e lugar para atender esses meninos e meninas. Isso com relação, então, foi o único caso que teve uma receita a menor, mas, se vocês virem no total o valor recebido de receitas, se comparado com o orçado, também foi maior em 1%, como está expresso. E no lado da despesa, em Bares e Restaurantes, evidentemente, na medida em que há um aumento da operação e venda de lanches e refeições, evidentemente há um acréscimo da compra dos insumos que são relacionados a essas refeições. Isso está explicado claramente que esse 1.600 milhão a mais de despesa, foi porque também houve um aumento de 2.300 milhões como está expresso. Enfim, essa foi a razão específica desse aumento de despesa, se comparado com o orçamento. Eu volto a insistir e falar para vocês o seguinte: de que essa questão das despesas, ela é rigorosamente acompanhada mensalmente e nós fazemos a nossa reunião mensal na Diretoria e analisamos e somos muito rigorosos em relação ao cumprimento do orçamento. Isso é uma diretriz, como eu disse, já de vários Presidentes, mas o Paulinho tem sido muito, muito firme em relação a essas questões. O caso do esporte, de fato houve um aumento das despesas e acabou em termos de resultado ficando praticamente no mesmo valor, que como a gente fala, um desvio padrão de 1% em relação ao nosso resultado é um número bastante insignificante se comparando que a gente faz uma estimativa no início do ano e sempre olhando historicamente o que acontece nas receitas e despesas de cada Diretoria. E no caso do valor do Cultural, que foi também um valor menor em função daquela redução da receita, inclusive a despesa, eles ficaram até um pouco abaixo daquilo que havia sido orçado. Então, vocês veem que os 700 mil acabou tendo um efeito de 500 e poucos mil no resultado. Mas tudo isso, evidentemente, apesar, como eu disse, de procurarmos manter e nós vamos manter sempre uma despesa controlada, procurando atender sempre as receitas da forma que a gente projeta mesmo e prevê. Então é isso. A questão dessa transparência é para mostrar para vocês quanto que cada diretoria, isso é um quadro que o Bezerra desenvolveu já há muitos anos esse quadro e eu acho que é um quadro sempre muito importante para mostrar para vocês, para mostrar quanto que cada Diretoria utiliza da nossa contribuição social. Então, vocês veem que ela sempre mantém mais ou menos o percentual dos últimos anos e com diferenças muito pequenas em relação aquilo que nós havíamos projetado. O que nós chamamos de subsídio é o resultado de cada Diretoria, se comparado com o valor

5



da contribuição social, então, esses percentuais são aquilo que cada Diretoria captura da contribuição social naqueles percentuais que estão expressos na última coluna. E os maiores sempre são tradicionalmente Bares e Restaurantes, Esporte, que é o que sempre tem, nesses últimos anos, ficado muito em linha de todo aquele percentual que nós temos. Então é isso, o resumo de toda a operação, nossas receitas, fizemos esse demonstrativo exatamente para mostrar para vocês o que acontece no final, as receitas orçadas 155 e o real 168. As despesas orçadas 54 e as despesas totais 56 e com o aumento maior, como aquilo que eu já tinha até falado, que é em relação aos alimentos e bebidas que proporcionou de 1.592 milhão a mais de despesa, 1.160 milhão, quase 1.200 milhão, foi de Bares e Restaurantes que é perfeitamente explicado. Os serviços públicos que também foi um valor um pouquinho maior e isso é uma coisa que a gente não tem como controlar, telefone, água, luz, enfim, e os valores que estão abaixo, tanto do rateio, como do pessoal, são valores menores do que aquilo que nós havíamos projetado, proporcionando esse resultado de 19 milhões. Também fiz questão de trazer para vocês aqui, aquilo que nós havíamos pedido em agosto do ano passado, uma suplementação da verba, uma coisa que nós discutimos bastante, eu achei que era importante mostrar para vocês como andaram esses recursos relacionados com essa suplementação orçamentária. Nós pedimos no total, na compra de ativos 1.152 milhão e gastamos 844 mil, tal como está demonstrado aí, e ficou ainda 309 mil. Com relação às despesas, o que houve com relação às despesas? As despesas totais da suplementação era 1.103 milhão, o maior valor era de T.I. e que por várias razões a gente não conseguiu fazer aquilo que nós havíamos proposto à questão do LGPD, o CRM, que está em total andamento nesse momento, mas o gasto foi muito pequeno se comparado com aquilo que havia sido previsto no orçamento. Então aí está, o que nós havíamos pedido e que foi aprovado por este Conselho era um total de 2.300 milhões e gastamos, incluindo as compras de ativos e as despesas, um milhão e pouco ainda sobrou um 1.275 milhão. Isso é mais um demonstrativo para mostrar as receitas da Diretoria, da contribuição social, de Bares e Restaurantes, eu acho que é importante sempre detalharmos isso para vocês. E abaixo, na parte debaixo, estão os valores que nós chamamos de receitas não operacionais, que partem das taxas de admissão e venda de títulos, aplicações financeiras, frequências temporárias e teve algumas coisas ainda que a gente, se comparado com aquilo que nós tínhamos orçado, houve pequenas diferenças e assim mesmo nós tivemos esse aumento de receitas de 13.400 milhões proporcionando, então, uma receita total do Clube de 168 milhões, que é um valor realmente bastante significativo. A questão do fluxo de caixa, estou finalizando, mas eu queria mostrar para vocês o seguinte, de que nós mostramos aquilo que havia sido orçado e aquilo que de fato aconteceu no final do ano de 2019. Vou lembrar a vocês o seguinte, quando nós fizemos a apresentação do orçamento, esse saldo final de 31 de dezembro de 2019 do caixa, era de 40 milhões, no entanto, mostrou, na realidade, porque nós fazemos isso projetado em setembro e outubro, quando nós fazemos o orçamento, iniciamos o orçamento, ele apresentou um saldo final de

6



caixa no orçamento de 40 milhões e, na verdade, o real foi de 38.814 milhões, que foi aquilo que nós vamos iniciar o ano de 2020 com esse dinheiro em caixa. Esse caixa de 38 milhões, ele continua assim, de forma linear, o nosso caixa, ele aumenta muito no dia 10 de cada mês, quando vamos recebendo as mensalidades, mas ele se mantém nesses 38 milhões, apesar de todo o gasto que nós estamos tendo com as obras e com o dia-a-dia do Clube. Então, esses 40 milhões, em torno de 40 milhões, ele se mantém, não tem reduzido, apesar de todo esse esforço das obras. Aqui está o investimento por diretoria detalhado, quais foram os investimentos, compra de ativos e de informática que nós havíamos também previsto 8 milhões e, na verdade, gastamos apenas 3 milhões na compra de ativos e ainda sobrou 5 milhões pelo valor que tinha inicialmente projetado. Vocês percebem que nas aplicações de obras e reformas, que normalmente isso tem sido, o Paulinho e o Eder estão bem atentos a essa questão das nossas obras e reformas e agora, inclusive, será marcada uma reunião para os próximos dias para a gente explicar o andamento das obras, mas é uma obsessão também que essas obras terminem. E o Paulinho, eu vejo ele falando com nosso pessoal do Patrimônio, querendo que o nosso vestiário termine em um determinado momento e está sendo exigido muito que isso ocorra o mais rápido possível. E esse acompanhamento está sendo de uma forma muito próxima e a gente espera que, em pouco tempo, essas duas grandes obras que nós temos nesse momento, que é o vestiário subterrâneo e o nosso quinto andar aqui. Agora, recentemente, eu fazia tempo que não andava, andei visitando, é uma obra extraordinária e muito grande, aliás, eu, se vocês combinarem com o Gil, com o nosso pessoal da área de Patrimônio, eu convido vocês a ter uma visita a essas obras para vocês verem que coisa grandiosa. Está aí o balanço, que é aquilo que eu falei em termos de índices de balanço, índices de liquidez, enfim, os índices que vocês quiserem, os indicadores que quiserem utilizar para efeito de comparabilidade em relação ao dos anos anteriores, esse balanço é realmente, assim, bastante, bastante bonito mesmo. Aqui também eu faço, sempre a pedido do nosso diretor Carlinhos Neves, ele sempre me fala: "Eu queria que você mostrasse os projetos incentivados, aquilo quando nós iniciamos no ano, as captações que ocorreram no ano e os gastos que nós tivemos." E tudo isso, agora, nós temos um acompanhamento muito próximo, uma equipe que foi organizada e que cuida praticamente só dessas questões, buscando fazer novos projetos e aproveitando toda essa estrutura que nós estamos aprendendo e já conhecemos para fazer novos projetos e a ideia, evidentemente, é sempre aproveitar aquilo que o CBC, o Comitê de Clubes oferece para os clubes e o Paulistano tem sempre estado, em termos de documentação e em termos de prestação de contas, e isso de uma forma muito prudente, de fazer o cumprimento de todas essas obrigações, isso porque a gente sabe que trabalhar com dinheiro de terceiros ele precisa ter um acompanhamento muito mais próximo e muito mais diligente do que o nosso próprio recurso. Então, isso eu fiz questão de mostrar para vocês, isso, na verdade, não tem muito a ver com a prestação de contas, mas o Paulinho, conversando comigo, ele me disse e eu vou explicar para vocês o que ele pretende. O nosso

7



fluxo de caixa que foi aprovado no nosso orçamento, foi esse, a começar com o resultado de 40 milhões que era o projetado, na verdade nós sabemos que o real fluxo de caixa final, em 31 de dezembro, foi 38 milhões, vou mostrar para vocês em seguida e todas essas despesas que foram extraordinárias. Uma coisa que se discutiu, a gestão do Clube, especialmente o Paulo, liderando essa questão, ele me disse o seguinte, isso para nós diretores, de que esse valor de 2.470 milhões que são os gastos que já estão aprovados por este Conselho de 2.470 milhões, o Paulo vai desenvolver o esforço que, aliás, já está desenvolvendo com os diretores, um projeto para não utilizar esses recursos do Clube para fazer essas festividades. Então, o que se pretende? Conseguir através do nosso setor de Marketing, que está fazendo um trabalho intenso em relação à obtenção de recursos, de patrocínios de instituições, de bancos, o Nescäu tem feito um trabalho muito intenso com relação a isso e tem procurado, apesar de todas as suas dificuldades, a questão também dessa situação de saúde pública mundial, que isso também está trazendo dificuldades para nós para obter, porque as pessoas não sabem o que vai acontecer e qual o efeito, o impacto, que isso vai acontecer nas suas atividades. Mas, de fato, o que nós aprovamos foi isso e essas despesas e essas receitas no nosso orçamento acabando com o caixa de 15 milhões. Então, considerando que o real, nós vamos iniciar o ano com 38 milhões, o que nós vamos fazer? Vamos retirar desse fluxo de caixa, vou fazer o esforço, apesar de estar aprovado, de não utilizar, se nós tirarmos isso nós vamos acabar o ano com os mesmos 15 milhões, apesar de ter o início de um valor menor de fluxo de caixa, lembre-se que nós vamos começar com 40 e na verdade o real foi 38. Então é assim, eu coloquei para vocês olharem e compararem de que forma ficaria, se nós de fato não utilizarmos esses 2.470 milhões dos gastos com as comemorações dos 120 anos. Queria cumprimentar também o trabalho feito pelo Conselho fiscal, que tem tido o acompanhamento muito firme com relação as nossas contas e a gente tem procurado explicar e dando as razões dos eventuais desvios que aconteceram, que foram muito pequenos. Mas, Presidente, é isso, obrigado pessoal.” Então, disse o **Sr. Presidente**: “Muito obrigado, parabéns pela explanação, sempre didática e correta. Agora vamos passar à Ordem do Dia, nós temos alguns inscritos aqui, o primeiro inscrito é o Cláudio Monteiro da Costa, tem a palavra.” Em seguida, disse o **Sr. Claudio Monteiro da Costa**: “Boa noite a todos, para mim é uma honra utilizar a palavra na tribuna pela primeira vez em seis anos de Conselho, então queria, primeiro, parabenizar a condução dos trabalhos, meu amigo, Dr. Renato Arruda e os membros da Mesa. Também dar boa noite aos nossos Conselheiros e Conselheiras, nossos convidados, aos nossos companheiros de diretoria através da pessoa do Presidente Paulo Movizzo, da qual o ano passado me deu a honra de estruturar uma diretoria, não nova, mas ainda sem estrutura técnica e eu acho que a gente tem feito aí um bom trabalho ao longo desse último ano. Eu tomei a liberdade de pedir a palavra, porque eu sou um profissional do mercado financeiro há 36 anos e, como tal, eu, mesmo sem ser Conselheiro eu costumava vir às reuniões do Conselho como convidado no dia da apreciação do balanço até para



entender, como associado, como funcionavam as apresentações. E eu vim acho que nessas reuniões, nesses últimos quinze anos, seis anos como Conselheiro e nove anos como associado. E, independente hoje de eu ser diretor e fazer parte da Diretoria eu fico muito feliz de estar aqui hoje parabenizando o Presidente Paulo Movizzo pela condução dos trabalhos e toda a Diretoria capitaneada pelo meu querido Rogério, Diretoria Financeira, o Vice-Presidente financeiro, o Bezerra e o Nelson, que eu tenho acompanhado há um ano como eles são incansáveis na condução do bem público, como eles são incansáveis na cobrança aos diretores para diminuição das despesas, elogiando quando há aumento nas receitas e eles são os verdadeiros guardiões do nosso patrimônio. Então, eu acho que nós, como associados e como Conselheiros, nós devemos realmente parabenizar essa Diretoria pela apresentação desse balanço. Eu separei aqui alguns pontos, obviamente que eu não vou repetir os pontos principais que o Rogério colocou na sua explanação, aliás, muito bem-feita, mas alguns pontos que me chamaram bastante atenção. Eu vou começar com um superávit de 13 milhões acima do orçado, onde a gente procurou, dentro das receitas operacionais e das receitas não operacionais apresentar um resultado bem acima do orçado. Nas receitas operacionais eu queria fazer dois comentários que me chamaram de atenção, de dois trabalhos muito bem-feitos de duas diretorias distintas, o primeiro Bares e Restaurantes capitaneado pela Cida, eu acho que ela é uma lutadora, tem feito um trabalho excepcional e o resultado disso foi um aumento de quase 7%, vamos falar aí de 3 milhões de reais, nas receitas de Bares e Restaurantes, então, eu acho que a gente teve um aumento de receitas sem aumentar muito os preços e mantemos a qualidade. O Social também teve um superávit um pouquinho acima do orçado, vamos falar de 2.200 milhões contra 1.500 milhões do orçado. E esse superávit, tanto de Bares e Restaurantes, como do Social, foi em função do aumento de shows e eventos, assim como maior venda na área de alimentos e bebidas. Então, acho que isso é muito interessante da gente frisar porque Bares e Restaurantes, principalmente, sempre dragou uma boa parte do nosso orçamento com um déficit corriqueiro ao longo desses últimos anos e eu tenho certeza que a gente está trabalhando para que esse déficit seja cada vez menor. Um outro ponto que eu também gostaria de dar uma reforçada foi nas receitas não operacionais, em cima das taxas de admissão que a gente teve a felicidade de receber ao longo de 2019. Então, nós estamos falando de quase 12 milhões e eu gostaria de frisar a importância do plano, do processo de readmissão capitaneado pelo Eder e pelo Presidente com o apoio e quase unânime desse Conselho, onde a gente teve a entrada, a readmissão de 192 sócios que, por algum motivo no passado recente, deixaram de frequentar o Clube. Então, você veja a importância, não só a nível financeiro, mas de você dar a oportunidade para 192 ex-sócios voltarem a ter uma convivência diária no Clube. Nas despesas o Rogério também disse que a gente conseguiu, além de aumentar as receitas, diminuimos as despesas, então acho que isso já ficou bem claro na explanação dele. Um outro ponto que me chamou bastante atenção é 38.900 milhões no caixa, eu acho que nunca na história desse

9



Clube, desde que eu sou sócio, há quase trinta anos, eu acho que nunca tivemos um caixa de 39 milhões. Então, mesmo sendo um caixa em 31/12 um pouco menor do que aquele que foi projetado na apresentação do orçamento para 2020 é um caixa bastante robusto e isso mostra a seriedade do trabalho que nós estamos fazendo na Diretoria de obras x manutenção do caixa. Eu acho que é um trabalho que está sendo bastante feliz e bastante produtivo dando para nós a execução das obras tão importantes nesse Plano Diretor que a gente aprovou, seja o Plano Diretor de Obras como o Plano Diretor de TI e o caixa continua bastante comprometido com esses resultados. Só para finalizar, eu gostaria de, dentro dos investimentos, ressaltar um pouco mais detalhado três coisas que me chamaram a atenção, a primeira foi o vestiário subterrâneo, onde a gente teve um investimento de 4.2 milhões de reais, como o Rogério disse, é uma obra bastante importante para o futuro do Clube e eu acho que vale a pena, fica aqui o convite em nome da Diretoria, para que vocês Conselheiros visitem essa obra. A construção do quinto pavimento do prédio novo, uma obra de quase 2 milhões de reais, a construção de quatro quadras de tênis em piso de saibro, que deram, vamos dizer assim, o teto dos andares inferiores que a gente está construindo. Eu sei o quanto o Esportivo sofreu, os associados, com a falta dessas quatro quadras, eu fui testemunha de quanto o Galba cobrou o Patrimônio para que isso entrasse no cronograma e fosse entregue o mais rápido possível, mas o resultado foi espetacular, tanto a nível de piso, como a nível de iluminação, as quadras com certeza são as melhores quatro quadras que a gente tem no Clube hoje. Então eu acho que é muito importante a gente mostrar um pouco mais no detalhe que esse investimento está trazendo frutos. Só um último ponto, que eu acho que também é de bastante interesse, que foi o aumento de média de público mensal no Clube, eu acho que esse também foi um ponto que me chamou muito a atenção, a gente saiu de uma média mensal de 108.000 associados ao mês para 115.000 associados ao mês em 2019, um aumento da ordem de 6%. Então, isso mostra que o associado está frequentando mais o Clube e que a gente está tendo um círculo virtuoso a partir do momento que ele frequenta, aumenta frequência, aumenta o consumo, aumenta as receitas e aí vai em frente. Só para finalizar, então a gente teve um aumento de 77 associados pagantes e uma diminuição de 66, de 63 associados não pagantes, que ficaram remidos. Então, isso prova que o plano de entrada desses ex-sócios também deu liquidez para esses sócios que precisam fazer a remição e só conseguem fazê-la se tiverem condição de vender o título para novos postulantes. Então, no fundo, nós tivemos 14 novos associados no Clube no ano de 2019, diferente de outras contas onde os associados saíram por algum motivo, ou por falta de pagamento ou por vontade própria, mas você deixou de receber receita de 63 associados e você teve uma receita adicional de 77, que entraram como contribuintes. Então, eu gostaria de agradecer o tempo disponibilizado e, mais uma vez, parabenizar o Presidente Movizzo, a Diretoria, eu fui três anos do Conselho fiscal e eu sei que não é fácil, hoje eu estou pela primeira vez tendo a oportunidade de participar de uma Diretoria do Clube, mas eu vejo que não é fácil, trabalho árduo que todos esses colegas nossos

10



fazem no voluntariado, dedicando uma boa parte do seu dia e a gente fica muito contente de chegar ao final do ano e a gente recebe um resultado financeiro desse *nipe*. Eu gostaria de pedir a todos que aprovassem esse balanço por unanimidade, boa noite e obrigado." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado ao Conselheiro Claudio. A próxima inscrita é a Conselheira Bettina, por gentileza, tem a palavra." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: "Boa noite a todos. Rogerinho eu tenho algumas dúvidas, queria que você me ajudasse, são poucas. Eu não entendi por que a gente pediu verba extra? Não sei se eu fiz alguma conta errada, verba extra de informática, de TI, e essas verbas ainda estão classificadas como disponíveis, tem 900 mil de um pedaço da conta, 300 mil da outra. Eu queria também entender... pois não... por que apesar do aumento da receita e dos incentivos da Lei de Incentivo do Esporte, a gente estourou ainda que, em 200 mil só, mas se você computar que teve um aumento da receita de 300 mil, são 500, ainda temos esse grande déficit de 20 milhões de reais, né? Aí a minha pergunta fica sempre: para onde que vai esse dinheiro, quem é que usa, por que o Esporte, ao contrário de tantos outros departamentos do Clube, não é sustentável? Terceiro ponto, queria explicar claramente que o aumento da receita nas contribuições sociais, eles se devem ao fato, não sei se você se recorda que eu observei na proposta orçamentária para 2019, que os valores das pré-remições não estavam computados. Então eu acho que é bom só deixar claro para todo mundo que esse valor não é porque a gente está com menos gente saindo, enfim, mas é porque a gente tem as pré-remições aí, que não estavam computadas na previsão inicial. No item dos títulos sociais, eu queria entender quantos títulos foram vendidos pela Diretoria, afinal? tem um valor de 941 mil, não é, de entrada na venda dos títulos, eu queria entender se essa receita diz respeito ao valor total dos títulos ou se é apenas ao valor da taxa de administração, né, que vocês... e por fim eu queria entender por que a receita da garagem foi maior do que a orçada do que o previsto e ainda assim a gente teve um aumento de tarifa nesse meio até no final aqui das tarifas previstas, quer dizer, já sabendo que a receita estava maior por que aumentar mais essa fonte de receita que quase R\$12,00 por 5h é um valor bastante alto, não é? E aí, para finalizar, só queria dizer que o aumento da frequência do Clube é o que nós estamos comprando quando nós colocamos 200 títulos sociais por ano a mais no mercado aumentando essa demanda, não é? Porque tem uma falácia no raciocínio que diz que o número de associados é sempre o mesmo, já que nós temos 9500 títulos, não é? A gente sabe que se os 9500 títulos é o número fechado no nosso Estatuto e o que nós defendemos bastante, por outro lado nós sabemos que o número de sócios Remidos é infinito, ele pode chegar a 9500, se quando tiverem. Então, esse é um fato que eu acho que eu gostaria que todos lembrassem que no ano 2000 a razão era de quatro contribuintes para cada Remido. Em 2017 quando aprovamos a volta da remição, essa razão era de 2,6. Na minha previsão feita e apresentada para o Marcos em cima de dados dele, tirando os falecimentos, em 2027 se a gente tivesse continuado na mesma linha a gente chegaria a 2 titulares para cada Remido. Quando a gente traz pessoas do

11



mercado externo para comprar e movimentar e facilitar que essa remição seja concedida, a gente mexe nesse cálculo atuarial e influi no andamento, então eu acho que essa previsão é uma coisa importante da gente ter como norte, porque senão a frequência do Paulistano vai ficar aumentando e aumentando e aumentando e eu acho de um lado isso bom, mas não da maneira como a gente vê, não porque os sócios estão voltando a frequentar o Clube, mas porque nós estamos aumentando o número de sócios. É isso, se você quiser eu deixo as minhas perguntas." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: "Obrigada, Rogerinho." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Vice-Presidente Rogério tem a palavra, caso o queira, já que foi mencionado." Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: "Bettina, eu acho que algumas coisas eu posso responder imediatamente, as outras coisas eu acho que são coisas conceituais e coisas que nós sempre temos conversado um pouco sobre alguns conceitos e os conceitos divergem em relação àquilo que você coloca. Algumas coisas eu acho que são objetivas e eu posso responder, estou me referindo especificamente em relação à questão da venda de títulos que nós registramos como receita, essa é a diferença mesmo, aquilo que nós pagamos e aquilo que nós cobramos das pessoas quando vendem. Então, esse valor, essa receita, se refere a isso. Agora, você perguntou bastante coisas, viu, eu acho que... hein? É que os títulos foram..." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: "Foram 450 títulos?" Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: "É, que foram vendidos e..." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: "A Diretoria nesse ano vendeu 450." Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: "É, é a diferença daquele valor..." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: "Esses dois mil dá 900 e...?" Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: "Isso mesmo, isso mesmo." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: "Obrigada." Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: "Bettina, as outras coisas, eu não sei se a gente poderia conversar numa outra hora te explicando alguns conceitos, especificamente com relação a essa questão daquilo que você considera quando a gente vende os títulos, a pessoa, nós não estamos aumentando o número de títulos, isto está claro para você isso, não é? Quer dizer os títulos são de pessoas que estão interessadas em se retirar do Clube por várias razões e eles ficam na fila esperando que alguém, ou seja, por pessoas que vão ser remidas, se tornarem pré-remidos hoje, e que então eles passam esse título para outra pessoa. E essas pessoas que também já são contribuintes nossos, que estão pagando, estão na fila esperando alguém que queira comprar esses títulos, então, é para essas pessoas que a gente vende, não há um aumento de coisa, você pode eventualmente uma pessoa que seja uma família de duas pessoas de repente possa entrar nesse aspecto pode ocorrer, mas pelo que eu tenho visto não é uma população muito maior do que aquilo que nós estamos tendo. O que está havendo mesmo é o aumento da frequência mesmo no Clube, tal como foi explicado. As outras coisas, Bettina, você sabe que eu sempre tenho prazer em te receber e te explicar as razões, mas eu não sei se isso pode ser de interesse geral, mas enfim. Bom, então você poderia repetir, por favor, qual é?"

12



Então, disse o **Sr. Presidente**: “Talvez, Conselheira, uma a uma fica mais fácil para se compreender, por gentileza.” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: “A primeira é sobre a informática, lembra? “Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: “Bom, a questão da informática você está se referindo aquilo que foi gasto e aquilo que nós pedimos na suplementação?” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: “E que não foi gasto.” Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: “E que não foi gasto, por que? Por várias razões, não é, foi uma questão técnica, também, quer dizer na hora que nós começamos obter, especialmente na casa do CRM, que é um software específico que vai substituir o nosso SGCAP, que é um software que hoje faz a administração eletrônica de todos os nossos associados, ele não se mostrou, assim, muito fácil de ser substituído. Então, essa questão de gastos relacionados com a Informática não foram feitos por uma questão técnica, quer dizer, não foi possível obter, nesse período que nós achávamos que era possível obter, uma adaptação e a compra desses novos programas que pudessem atender. Haviam várias coisas que não foram possíveis, mas, continuam em andamento e nós vamos implantar isso durante o ano de 2020, com certeza, não é? e a outra?” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: “A segunda era de Esportes dos 500 mil...” Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: “Bettina é aquilo que eu expliquei quando eu fiz a apresentação. Quando nós fizemos o orçamento da área esportiva, ele previa que os gastos seriam, nós sempre olhamos o histórico, quer dizer, aquilo que se gastou no ano anterior, considerando todas as modalidades esportivas que nós temos, a Escolinha de Esporte, enfim, tudo aquilo que está relacionado com o Esporte. Essa questão do déficit, nós temos, eu tenho procurado entender melhor essa questão do Esporte e nós temos inúmeras modalidades esportivas, temos várias escolas, para as crianças, para o pessoal mais jovem e para os adultos, para os seniores, enfim, este ano, inclusive, a parte das comemorações que é uma coisa que você sempre fica preocupada, aquilo que nós havíamos projetado com gastos com comemorações foi menor do que aquilo que efetivamente nós gastamos. Isso eu tenho procurado entender e falar com a nossa Diretoria de Esportes para mostrar que esses gastos que nós tivemos foi com pessoal técnico, com pessoal que faz esse trabalho junto com o pessoal da área de Esporte, se gastou, se eu bem me lembro de todos os gastos adicionais, foram com o pessoal técnicos e o pessoal ligado à área de esportes, isso foi o principal gasto e com os gastos adicionais. Foi isso, não foi Joseli? Que foram os gastos maiores que teve o Esporte, que nós vimos, inclusive hoje cedo. Vamos ver, então colocamos.. não, não, não é isso, é o que está, Bezerra, o que a Bettina está colocando é o seguinte, o valor que nós orçamos, os gastos reais foram um pouquinho maiores do que aquilo que nós havíamos orçado. Bom, é sim, é isso. Bom, mas...” Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: “Bettina, nós tivemos uma receita maior porque a demanda foi maior, então, quem sabe nós tivemos que, eu não tenho o número aqui”. Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: “Nós temos aqui”. Então, continuou o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: “De repente foram dois professores contratados a mais para atender à demanda, ela gera uma despesa.

13



Dois professores de 4 mil gerar uma despesa maior de 200.000, isso para atender o sócio, é uma demanda, a receita foi maior e nós tivemos, quem sabe, uma despesa maior para atender à demanda dos sócios. Agora, é um desvio de 1%, isso é perfeitamente cabível dentro de um orçamento de 20 milhões.” Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: “Viu, Bettina, apenas reforçando aquilo que o Paulinho disse, se a colega gostaria de uma maior explicação. O que houve? Nós projetamos uma receita para o Esporte de 9.642 milhões e nós tivemos uma receita de 9.949 milhões, 302 mil a mais de receita. Na hora que você tem mais receita, você acabou tendo mais despesas e as despesas que nós tivemos a mais do que estava projetado foi 29.681 milhões e nós tivemos uma despesa de 30.109 milhões com o aumento de 428 mil. Então, no final, o valor que mexeu com o resultado final do Esporte foi a menor em 121 mil, no orçado de resultado de 20.030 milhões e isso mesmo tivemos o resultado negativo de 20.160 milhões, que é, como eu disse na apresentação, absolutamente insignificante, é 1% do valor, que em termos de estimativa, quando você faz o orçamento, você estima as despesas. Então foi isso.” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: “A outra pergunta era da garagem.” Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: “Bom, Bettina, a questão da garagem é uma questão conceitual, como eu te falei, nós, quando fizemos o orçamento, nós fizemos uma proposta de aumento da contribuição social e das demais taxas do Clube. E isso nós não vamos modificar, mesmo que aquilo que você acha que como ela tem um resultado, mas um resultado que nós não achamos diferente do que você acha. Eu não acho que cobrar o que nós cobramos na garagem é uma coisa escorchante, uma coisa absurda, me parece uma coisa bastante razoável, sinceramente, eu conceitualmente não vejo.” (Palmas) Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: “É isso. Obrigada.” Logo após, disse o **Dr. Rogério Borges de Castro**: “Obrigada, Bettina.” Então, disse o **Sr. Presidente**: “Obrigado.(Palmas) Conselheiro Eder, por favor, em seguida o Conselheiro Carlos Henrique Braga.” Em seguida, disse o **Dr. Eder do Lago Mendes Ferreira**: “Boa noite a todos, Sr. Presidente e demais membros da Mesa, senhoras Conselheiras, senhores Conselheiros e senhores associados. Só vou falar sobre um item que foi falado aqui, que houve um acréscimo da frequência em virtude dos novos sócios. Não é verdade, também, mas não é verdade, só para a Conselheira Bettina e aí eu a inocento, porque ela, não tem os dados desse ano, mesmo aumentando o número de sócios pelo Artigo 6º, nós tivemos um decréscimo de associados no Clube em janeiro e fevereiro. Se fosse utilizarmos o raciocínio da Conselheira Bettina, que nós tivemos um acréscimo da frequência do Clube em virtude de novos sócios, isso seria uma progressão, porém, Bettina, houve um decréscimo de 8% na frequência do Clube em janeiro e fevereiro. Estes dados demonstram que o seu raciocínio não está correto. Muito obrigado.” (Palmas) Então, disse o **Sr. Presidente**: “Muito obrigado, Conselheiro Eder. Tem a palavra o Conselheiro Carlos Henrique Braga, por gentileza.” Logo após, disse o **Dr. Carlos Henrique Braga**: “Cumprimento a Mesa, na pessoa do ilustre Presidente Renato, Conselheiros, associados aqui presentes. Pode parecer um jargão e, na verdade, é

14



um jargão, aquele que milita na área jurídica, como eu, não é afeto a números, tão pouco à matemática, mas vamos lá. Eu lembro, há quatro anos, quatro ou cinco anos mais ou menos, estimativa, o nosso ilustre ex-Diretor Financeiro, ex-Vice-Presidente Luizinho Meirelles, nosso amigo, disse, expressamente, aqui nessa tribuna, que nunca viu ou poucas vezes viu um balanço tão bem feito, tão produzido e tão explicado como naquela ocasião, quatro ou cinco anos atrás como eu falei. Então venho aqui mencionar que devemos louvar o fato de que o balanço atual talvez seja o melhor dos últimos dez anos ou vinte anos. Era só isso, eu cumprimento a Diretoria pelo brilhante trabalho, nosso amigo Rogerinho, Bezerra meu amigo, também, e vamos em frente." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado, Conselheiro Luk. Isto posto e encerrado os debates, vamos agora passar ao item "a" da ordem do dia, no sentido de deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração das contas da receita e despesas do exercício findo, que foi ratificado pelo Conselho Fiscal. **Aqueles Conselheiros que estiverem de acordo em aprovar o relatório da diretoria, balanço e demonstrações das contas da receita e despesa, permaneçam como estão. Está aprovada por maioria de votos.**" (intervenção fora do microfone). Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Presidente, por favor, eu gostaria de registrar somente um voto contra." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Sim, Presidente da Diretoria, vai constar em ata que o único voto contra foi o da Conselheira Bettina. Vamos passar agora ao item "b", Várias, outros assuntos de interesse do Conselho, que independam de expressa convocação. Nós temos alguns inscritos aqui, a primeira inscrita é a ilustre Conselheira Bettina, que tem o uso da palavra pelo prazo regimental, por gentileza." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: "Boa noite novamente. Quero falar sobre a atuação da Mesa Diretora na Reunião Ordinária e Extraordinária de dezembro último. Gostaria de deixar registrado em ata este posicionamento. Não vou dar licença para partes enquanto estiver falando, como me assegura o Artigo 48 do Regimento Interno do Conselho. Naquela reunião a Mesa Diretora errou gravemente em três vezes. Primeira vez - errou quando não colocou em votação a emenda supressiva da proposta orçamentária que retirava do orçamento a verba extra de 2,5 milhões. Uma emenda supressiva cuja função está descrita no Artigo 37 do Regimento Interno sempre deve ser votada depois da proposição aprovada, conforme determina o Artigo 70 do Regimento Interno, o Presidente não a colocou em votação, o que não tem autonomia para fazer, é um equívoco tão grande que macula a democracia de nosso Clube. Ironicamente, democracia é o nome da chapa pelo qual o Presidente dessa Mesa foi eleito. Segundo erro - a Mesa errou de novo quando não permitiu a verificação de votação simbólica na alteração do Artigo 1º de nosso Estatuto. Como é de conhecimento geral dos senhores Conselheiros, para aprovação de reforma estatutária é preciso haver metade mais um do número total de Conselheiros, não do número de Conselheiros presentes. Repito, não é a maioria dos que estão no recinto, mas de todos os Conselheiros. Por isso, minha demanda era, além de prevista e legítima no Estatuto, cabível. Vamos lembrar? Muitos Conselheiros não

15



estavam presentes, outros Conselheiros assinaram e saíram do recinto e alguns Conselheiros, ainda que poucos, votaram contra a proposta de mudança da data de aniversário do Clube. Por isso eu solicitei, segundo o Artigo 66 do Regimento Interno, a verificação de votação simbólica, eu nunca pedi votação nominal, o que preveria a concordância do plenário, pedi verificação de votação simbólica. Vou ler o artigo para que o Conselheiro Cid, que me ofendeu, diga-se de passagem, dizendo que eu queria tumultuar, possa aprender o que é verificação de votação simbólica. "Artigo 66: Qualquer Conselheiro poderá pedir votação de verificação simbólica, o pedido deve ser formulado após ter sido dado a conhecer o resultado da votação e antes de se passar a outro assunto. A verificação se fará por meio de chamada nominal, proclamando o Presidente o resultado, sem que constem especificamente na ata as respostas. Nenhuma votação comportará mais de uma verificação." Notem ainda o Artigo 61 do Regimento Interno, o Artigo 61 diz: "O processo simbólico praticar-se-á conservando-se os Conselheiros que votarem a favor da matéria em deliberação e a contagem dos votos para será concedida pela Mesa Diretora sempre que não for evidente a maioria vencedora ou por solicitação de qualquer Conselheiro." Então, disse o **Sr. Presidente**: "A senhora tem mais 30 segundos." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: ""Considerar-se-á aprovada por votação a proposta que tiver aclamação." Pois eu pedi a verificação e o pedido foi desconsiderado. A Mesa errou pela terceira vez na redação do Artigo 6º nas Disposições Transitórias, esse erro foi o mais grave, pois implicou na redação errada do artigo e de sua aprovação errada pela Assembleia Geral. Aqui a Mesa errou de várias maneiras, errou ao não disponibilizar o artigo por escrito no telão, errou ao não registrar esse artigo as discussões, conforme minha proposta, e conforme concordância do Conselheiro Sérgio e de todos os presentes, errou ao não ouvir os pedidos dos Conselheiros Vera e Adélène que é a redação final..." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Está encerrado o seu tempo, Conselheira." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: "Muito bem, errou, errou, errou e continua errando. Muito obrigada." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Pela ordem de inscrição, Cristiano Chiocca, por gentileza. Próximo inscrito Cristiano Chiocca. O Conselheiro Manduca falará ao final, dentro dessas inscrições terá o uso da palavra, como sempre. Cristiano Chiocca tem a palavra." Logo após, disse o **Sr. Cristiano Fiori Chiocca**: "Boa noite, Presidente, boa noite Mesa, boa noite Conselheiros e associados presentes. Presidente Movizzo não me surpreendeu o resultado, eu esperava a excelência que foi apresentada. Eu sou daqueles que, como o Diretor Cláudio, venho aqui falar e tenho certeza que comungo disso com Rogerinho, com Luizinho Meirelles, sou daqueles que gosto da leitura de balanço, é um dos prazeres que eu tenho no mercado de capitais e, principalmente, do nosso Clube. E vibro em cada linha que a gente bate a receita a mais e a despesa a menos e esse balanço foi de regozijo, fiquei muito feliz com a apresentação dele. Mas ele me leva a uma reflexão um pouco mais profunda e por isso eu preferi falar aqui em várias e não na ordem do dia da aprovação das contas. Essa reflexão vem em um assunto que eu venho batendo já faz tempo que, antes de entrar nele, eu vou

16



pegar num exemplo, que seria caricato, aqui nessa tribuna foi elogiada a sua atitude de passar a cobrar dos eventos e festas, acabando com aquela coisa meio, muito, era até feio a boca livre, cada um ia invadir a festa dos outros esportes há tempos atrás e aquela mesa que todo mundo se atacava de boca livre, agora cobrado, isso é muito mais inteligente e isso refletiu nos resultados do Social e Cultural quando a gente viu que os grandes shows passaram a ser cobrados e de algumas festas também. E a única pessoa que elogiou aqui foi a Conselheira Bettina, é curioso. Então, quando a gente observa os nossos números, o que nos chama a atenção de um subsídio ou déficit que tem que ser atacado é o de Esportes, eu acho que está na hora de enfrentar isso, é o que falta para que a gente tenha um balanço ainda mais saudável, que a gente não precise recorrer a verbas não recorrentes e vendas de títulos para fazer as obras tão necessárias. E quando eu falo isso, eu volto a atacar aquelas duas frentes, os esportes profissionais deficitários há muito tempo, já teriam permitido 3, 4 Planos Diretores inteiros nos últimos vinte anos." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Conselheiro mais 20 segundos, por gentileza." Então, continuou o **Sr. Cristiano Fiori Chiocca**: "Um minuto para concluir, Presidente, por favor." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Trinta segundos, por favor." Logo após, disse o **Sr. Cristiano Fiori Chiocca**: "Está bom. Para concluir, e também atacar os cursos deficitários. Uma coisa é a gente incentivar o começo de um curso e arcar com o déficit de um curso por 2, 3 anos no máximo, mas cursos que vem sendo deficitários há 10, 15 anos e eles precisam ser atacados, Presidente. Nós teremos talvez uma mensalidade que a gente não precise nem aumentar, que a gente possa reduzir uma vez que esse déficit esportivo de 20 milhões, ele pode cair a 11 e os números avaliados sem muita, sem muito exercício, sem que o Clube e o associado percam qualidade, ataque esses pontos, é o que falta. Muito obrigado." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado, Conselheiro Chiocca. Próxima inscrita... Pois não, Presidente Paulo." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Boa noite, Chiocca, realmente você já nos alertou na última reunião sobre esse assunto. O Gil está empenhado, alguns cursos realmente são deficitários, mas quando você mexe com o associado é uma gritaria tremenda. Às vezes, você faz o cálculo da rescisão de um funcionário desses, é altíssima, porque, como você bem sabe, os nossos funcionários são antigos, eles têm 10, 20, 30 anos de casa e são profissionais de primeira linha. Então, quando você mexe gera um certo problema. Você pode até contratá-lo depois para ele receber, como tem no boxe, ele recebe conforme a demanda, só que eu tenho que esperar seis meses, um ano para poder contratar esse profissional, eu não posso contratá-lo em seguida pelas próprias leis trabalhistas. Mas eu garanto a você que nós estamos super atentos. Agora, abaixar um déficit de 20 milhões para 11 milhões é muita pretensão, a mesma coisa se eu falar baixar o déficit de Bares e Restaurantes para um terço do que é. É óbvio que tenho certeza que o Rogerinho e toda a Diretoria está atenta em reduzir as despesas. Pena que o Gil não está aqui, graças a Deus está recuperado e em breve estará de volta, ele já está fazendo estudo nesse sentido e nós pretendemos, se tudo der certo, em algumas áreas possíveis, dependendo do custo benefício,

17



implantar. Obrigado." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado, Presidente. Chiocca 30 segundos, por favor." Em seguida, disse o **Sr. Cristiano Fiori Chiocca**: "Menos que isso. É apenas como mais um conselho, quem deu essa grande luz de que funcionários podem sair e voltar como terceirizados, foi o próprio Presidente Paulo Movizzo quando lidou com a questão do nosso cabeleireiro feminino que agiu com muita inteligência e tato, sabendo que o associado, realmente, se apega aos funcionários, eles são os nossos colaboradores e essa palavra cabe muito bem e, por isso, eu tenho certeza que a Presidência do Paulo Movizzo tem todos os instrumentos e a força para fazer isso. Muito obrigado." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado. Pois não, Presidente." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Eu vou esclarecer, também, Chiocca, bem lembrado, só que os funcionários do cabeleireiro não eram registrados no Clube, eles eram funcionários da Raquel. Hoje também não são, então, todo aquele risco trabalhista, e hoje eu posso falar abertamente que nós tínhamos medo, porque a funcionária da Raquel poderia pleitear o vínculo empregatício. Em ela aceitando trabalhar no novo cabeleireiro, esse risco caiu muito e hoje não existe. Então, eles não eram funcionários e hoje também não são, está bom? Só isso. Obrigado." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado, Presidente. Tem a palavra a Conselheira Vivi Sollitto, depois Maria Fernanda, Armando e Vera." Em seguida, disse a **Sra. Viviany Sollitto**: "Boa noite a todos. Eu queria agradecer ao Presidente Renato Arruda e a toda a Mesa do Conselho por eu estar ausente na última reunião do dia 22 de janeiro, foi feito um minuto de silêncio pelo falecimento da minha mãe, assim como Paulo Movizzo, nosso Presidente, com toda a Diretoria no dia 11 de fevereiro, também o mesmo aconteceu, um minuto de silêncio, agradeço e fiquei muito emocionada." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado, Conselheira. Conselheira Maria Fernanda Mascigrande tem uso da palavra, por favor." Logo após, disse a **Sra. Maria Fernanda Mascigrande**: "Boa noite a todos. Segundo o Artigo 2º do Estatuto Social, Parágrafo Único: "O Clube é dirigido em consonância às diretrizes da gestão democrática, sob a égide dos princípios da participação, da transparência e da descentralização." Assim sendo, solicitamos que seja levado ao Plenário para discussão as seguintes propostas: 1ª - Plano Diretor - Criação de uma Comissão de Obras para acompanhar os importantes projetos que estão em execução no nosso Clube. Projetos estes que envolvem uma série de fornecedores e vultosos recursos. 2ª - Compliance - Criação de uma Comissão de Compliance para iniciarmos a implantação real desse sistema moderno de governança, com base em um Código de Ética a ser seguido por todos no CAP. 3ª - Portal da Transparência - Criação urgente desta ferramenta para acompanharmos as despesas das inúmeras obras que estão acontecendo no Clube, bem como, disponibilizar aos associados interessados dados do nosso condomínio como receitas, despesas, licitações, contratos, obras etc. Só para finalizar, eu sei que vão falar que nós temos um compliance, um Portal da Transparência e etc. e uma Comissão eu acho que seria interessante uma Comissão que não tivesse só membros da Diretoria. Eu gostaria que a gente tivesse aqui no Paulistano uma Comissão que tivesse membros da

18



Diretoria e membros que não fossem da Diretoria, eu me sentiria muito melhor. Obrigada a todos e boa noite." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Meus senhores o requerimento, a leitura da ilustre Conselheira diz respeito a um ofício, a um requerimento dirigido à Mesa e a minha pessoa na data de hoje, subscrito por dez Conselheiros e eu tive ciência disso às 6h30 da tarde. Mas é importantíssimo, desde já, para não deixar nada para depois, fazer alguns esclarecimentos à Conselheira e aos Subscritores desse ofício. Eu vou consultar aqui e lhes falar um artigo aqui do Regimento Interno e depois do Estatuto Social. "Cabe a constituição de Comissões para auxiliar..." Isso consta do Regimento Interno. "Para auxiliar a Mesa Diretora." Evidentemente, dentro dos requisitos que cabem a este Conselho. O Artigo 20 do Regimento Interno dispõe o seguinte: "As Comissões Especiais sempre temporárias auxiliares da Mesa Diretora e do Plenário, auxiliares da Mesa e do Plenário são formadas por Conselheiros nomeados pelo Presidente da Mesa." Esse que vos fala. "Ou pelo Plenário, para estudo de assuntos submetidos à deliberação deste órgão." De outro lado, o Artigo 81 do nosso Estatuto Social: "Compete ao Conselho Deliberativo..." e disciplina uma série de competências. O que foi requerido neste requerimento, sendo redundante, não diz respeito à competência desse Conselho em nenhum desses incisos. Esses pleitos, com total lucidez, dizem respeito à gestão da Diretoria, Plano Diretor, Compliance, Portal da Transparência, aliás, brevemente vai acontecer a reunião, onde os Diretores vão expor aos senhores todos os detalhes e números das obras. De outro lado, no tocante às obras, pelo que eu percebo aqui, os Diretores, especialmente o Conselheiro Gil, estão a postos e com total clareza para receber os senhores na verificação de plantas, números e orçamento. Eu não percebo da Diretoria, ao contrário, eu percebo uma total disposição de receber qualquer Conselheiro. Então, independentemente desta data que vai ser marcada, a senhora e seus companheiros de chapa acho que devem se dirigir aos Diretores, receber subsídios e na próxima reunião poderão se manifestar com total clareza. Então, eu já lhes falo, já falo para a senhora e para os subscritores desse requerimento que essas solicitações são, estão nitidamente atreladas à gestão da Diretoria e não à Mesa. Mas eu vou apreciar com toda a calma, mas eu estou só lhe apresentando já alguns subsídios que constam nesse requerimento. A Conselheira tem... Quer falar? Fique à vontade, por gentileza." Logo após, disse a **Sra. Maria Fernanda Mascigrande**: "Eu acho que uma das... acho não, tenho certeza, que umas das funções dos Conselheiros é fiscalizar os atos da Diretoria. Eu acho que, acho não, eu sei que os Conselheiros têm esse poder, está bem? Outra coisa, logo que eu fui, que eu me elegi Conselheira, eu solicitei uma reunião com o departamento, era o Gil, o Dr. Sylvio Antunes, para uma reunião para entender melhor o Plano Diretor, me mostraram umas plantas baixas, continuei com as mesmas dúvidas que eu cheguei na reunião, não senti, desculpa a sinceridade, não senti que me adiantou a reunião. E outra coisa, não são só companheiros de chapa, não tem só a chapa, essas pessoas que assinaram isso que eu protocolei na Diretoria, são pessoas que acham que a criação dessas propostas, que eu solicitei, são importantes, independente de chapa, a gente está

19



querendo o bem do CAP, simples." Em seguida, disse o 1º Secretário, **Dr. Alexandre Santos de Carvalho**: "Só um esclarecimento, eu preciso fazer um esclarecimento adicional." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Presidente um instantinho só, por gentileza." Em seguida, disse o 1º Secretário, **Dr. Alexandre Santos de Carvalho**: "Só um esclarecimento adicional, Paulo, que é muito importante deixar claro o papel recebido, ele está com um papel timbrado da chapa Somos CAP, por isso, por isso que foi identificado diretamente a Chapa Somos Cap, apenas por isso, e acho que é inafastável, está na minha mão o documento." Logo após, disse a **Sra. Maria Fernanda Mascigrande**: "Na verdade, a chapa começa e termina quando acaba uma eleição, é isso, não está no Estatuto." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigada, Conselheira. Só para, Sylvio um pouquinho só, só para complementar a minha fala aqui, o mencionado Artigo 81 do Estatuto Social, por exemplo, compete ao Conselho autorizar a Diretoria contra empréstimo, autorizar gastos para obras do Clube. Então, nas reuniões desse Conselho os nossos companheiros têm acesso aos números, a todos os detalhes. Evidentemente, a fiscalização não cabe só ao Conselho, cabe ao sócio também, e qualquer problema se dirige aos Diretores, vão checar, está convocada para uma reunião para esse fim específico. Eu tenho certeza que a Diretoria vai lhes dizer todos os detalhes dessas obras e do Plano Diretor como um todo. Sylvio é uma questão de ordem, não?" Em seguida, disse o **Dr. Sylvio Francisco Antunes Filho**: "Falaram o meu nome e eu gostaria de só esclarecer, fazer um breve esclarecimento. Realmente recebemos a Conselheira e vários outros Conselheiros e Conselheiras, participamos de algumas reuniões que infelizmente contavam com poucos Conselheiros e poucos sócios e na ocasião, eu não lembro exatamente a data, nós não tínhamos o Departamento de Engenharia, do qual eu sou colaborador também, não tinha todos os projetos, os projetos executivos que hoje nós já dispomos e nós tivemos só uma planta baixa mesmo e hoje nós temos, praticamente, todos os projetos executivos, alguns deles foram, inclusive, modificados por dificuldades que nós encontramos na própria implementação das obras que estão transcorrendo normalmente. Então, só esclarecendo, na ocasião em que ela foi, eu não lembro, foram outras pessoas também, eu tive a oportunidade de participar, como participei de outros bate-papos a respeito, nós tínhamos só a planta baixa. É isso, obrigado." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Muito obrigado, Conselheiro Sylvio. Tem a palavra Armando Manduca, por gentileza." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Boa noite a todos. Eu ia falar sobre um tema só, que é com relação ao *time* que as pessoas falam no púlpito debaterem sobre algum assunto. Toda vez que a Bettina vai no púlpito, ela é cortada antes de terminar a frase dela e o que ela está expondo. Por curiosidade, hoje eu cronometrei, como vocês devem fazer o mesmo, eu sei que vocês estão sempre com um *time* bem apurado aí e com relação ao que cada um falou. O nosso amigo Nescrau falou por mais de 8 minutos e não foi interrompido em nenhum momento. A Bettina, com 2 e 57 segundos começou a ser... 30 segundos, 20 segundos, uma tremenda falta de educação com a Conselheira e não é a primeira vez que isso acontece aqui. A mesma coisa com o

20



Chiocca, ele falou por três minutos e 14 segundos. Qual é o *time* das pessoas falarem nesse púlpito? 5, 3? Qual que é?" Então, disse o **Sr. Presidente**: "Eu vou explicar ao senhor." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: Não, se o Regimento está aí, por favor, me passa o regimento". Então, disse o **Sr. Presidente**: "Passa o quê?" Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "O que está no Regimento Interno da Casa, é 3, 5 minutos, quanto é?" Então, disse o **Sr. Presidente**: "Passar é uma coisa, pedir uma gentileza é outra, eu vou conceder uma gentileza ao senhor. Os prazos regimentais são diferentes para o expediente e para a questão de várias, não é?" Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Sim." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Para a Bettina, a nobre e ilustre Conselheira foi concedido um prazo maior do que o que consta. O senhor com calma aí na sua casa leia o Artigo 49, onde constam esses prazos, está bem?" Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Eu estou pedindo explicação para você, que é o Presidente da Mesa." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Não, o senhor não pediu com educação." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: " Ah, não foi com educação?" Então, disse o **Sr. Presidente**: "Eu estou respondendo com educação." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Pedir para passar o prazo é a falta de educação?" Então, disse o **Sr. Presidente**: "Os prazos... não, a forma de falar." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "A sua noção de educação é totalmente diferente de qualquer pessoa, desculpa." Então, disse o **Sr. Presidente**: "É, claro que é. Os prazos são..." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Eu pedi para passar o prazo, eu estou sendo mal-educado com você, é isso Renato?" Então, disse o **Sr. Presidente**: "Três minutos para o expediente e cinco minutos para a discussão de cada proposição." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "A Bettina esteve dentro do prazo todo, seja qual for você queira colocar." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Não, ela falou mais que o prazo regimental." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Não, ela falou por dois minutos e 57, desculpa." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Não, mais que quatro minutos. Outra pergunta? Outra indagação?" Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Com relação ao que a Fernanda colocou." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Pois não." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Eu queria saber qual que é o real papel daqui, se a gente não pode discutir e fiscalizar e fazer perguntas aqui?" Então, disse o **Sr. Presidente**: "O papel daqui?" Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Este eu não terminei, por favor. A questão é a seguinte..." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Complementa, então." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "A Diretoria está aberta, o Paulo Movizzo deixa sempre a porta aberta e toda vez que a gente precisa, a gente vai lá, mas não é esse o caso, esse Conselho serve para quê? Para discutir o quê? Se não pode trazer os projetos, trazer as coisas aqui dentro é uma pessoa e na Diretoria é muito fácil, aqui são 220 para escutar a mesma coisa." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Esse Conselho, sabe, serve para cada Conselheiro engrandecer o Clube, para fazer propostas que afetem..." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "E você acha que eu estou fazendo o quê? Eu estou pedindo simplesmente um prazo."

21



Então, disse o **Sr. Presidente**: “ Desculpa, Manduca, o senhor estava falando... agora é a minha vez.” Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: “Sim.” Então, disse o **Sr. Presidente**: “Depois eu lhe concedo a palavra. O papel do Conselheiro é engrandecer o Clube, fazer propostas viáveis e cordatas e nós somos escravos do Estatuto, o Estatuto tem regras que nos limitam às vezes, qualquer Conselheiro está liberado com total democracia para fazer propostas para o bem comum do Clube, os Diretores estão aqui, eles respondem, eles apresentam e debatem, é isso.” Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: “Terminou?” Então, disse o **Sr. Presidente**: “Sim.” Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: “Terminou? Então vou continuar, estivemos na Diretoria vendo junto com Paulo, que nos recebeu muito bem de uma forma muito educada, como sempre, viu um monte de planta baixa realmente. Agora, estamos há um ano e meio aqui sem ninguém trazer nada para esse Conselho sobre as obras que estão acontecendo. Então, cabe sim ao Conselheiro cobrar, você veja isso da forma que você quiser ver, Renato, mas esse é o nosso papel aqui, cobrar aquilo que a gente acha errado.” Então, disse o **Sr. Presidente**: “Com toda razão.” Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: “Sabe? E que tenha transparência, a transparência do Paulo diverge um pouco da minha, concordo, a gente... Mas a questão é discutir esses assuntos aqui dentro, essa é a casa de discussão dos assuntos pertinentes ao CAP para engrandecer o Clube.” Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: “Posso responder, Presidente?” Então, disse o **Sr. Presidente**: “Um minuto, Paulo, desculpe. Continuou o **Sr. Presidente**: “Conselheiro Manduca acho que todos se recordam aqui que o Conselheiro Gil, não, antes disso, eu me recordo até na gestão do Cid, os dois arquitetos que estiveram aqui, tudo foi debatido, recentemente o Conselheiro Gil com total transparência expôs tudo e está marcado, aliás, por solicitação da Diretoria, que já foi acolhido por essa Mesa, proximoamente no dia 14 de abril de 2020, uma reunião específica para o assunto. Presidente Paulo, por gentileza.” Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: “Então, Manduca, como você disse, realmente as portas, não minhas, de toda a Diretoria, elas estão sempre abertas, toda e qualquer dúvida, não precisa hesitar em nos procurar. Eu, principalmente, trabalho com a minha porta aberta, acho que quase toda a Diretoria trabalha com a porta aberta, óbvio que às vezes você tem que fechar, caso esteja numa reunião. Nós pedimos, só não fizemos essa reunião de obras antes, porque, como você bem sabe, o Gil foi operado, senão essa reunião teria acontecido até antes. Então, se nós tínhamos as plantas baixas, hoje nós temos todos os projetos prontos e nós vamos apresentar ao Conselho. As coisas não são decididas aqui, as coisas são decididas na Diretoria. Lá nós vamos decidir e vocês vão aprovar ou não, tanto no orçamento, quanto nas contas. Podem fiscalizar à vontade, nós não temos receio de absolutamente nada, todas as diretorias do Clube, com a graça de Deus, trabalharam de forma idônea e não vai ser esta que vai trabalhar de forma diferente. Então, você sinta-se à vontade de frequentar a diretoria e a hora que você quiser eu te mostro tudo aquilo que você precisar ver, não temos absolutamente nada a esconder, sinta-se à vontade.” Então, disse o **Sr. Presidente**:

22



"Muito obrigado." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Paulo deixa eu só finalizar, já que você fez essa colocação, um momentinho só, deixa eu só terminar, por favor. Eu acho que essa discussão tem que ser feita aqui, não é em Diretoria, desculpa." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Desculpa, Conselheiro, é um ato de gestão os preceitos... Presidente um pouquinho só. A competência desse Conselho é estatutária." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Sim, o Paulo colocou que vai trazer os projetos..." (intervenção simultânea) Então, disse o **Sr. Presidente**: "Não compete ao Conselho fiscalização direta na Diretoria." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Não, eu vou dar uma satisfação ao Conselho, Manduca, eu não vou pedir aprovação de nada, porque você já aprovou na reunião de orçamento, eu só vou dar uma satisfação. Manduca entenda o seguinte, as decisões, algum tempo atrás, eu não sei se foram há 3, 4, 5 anos atrás, alguém propôs as comissões e foi rejeitada, porque isso é uma forma de você travar uma diretoria. Agora, é simples, se eu trago para vocês todo o orçamento, detalhado, a gente explica, ou aprova, ou não aprova, se não aprovar, paciência, paramos o Clube e vamos tocar a vida. Agora, se aprovar, executamos. Você está falando que "nós precisamos fiscalizar", mas a Diretoria não é formada por bandidos". Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Paulo, Paulo, Paulo..." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Espera aí, vamos ordenar aqui os trabalhos, um instantinho só. Paulo, Presidente Paulo." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Não coloque, Paulo, palavras..." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Um instantinho só, quem coordena aqui é a Mesa, um instantinho só." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Oh, Renato, vamos fazer o seguinte, abaixa o tom de voz para falar comigo, por favor." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Por gentileza, é o microfone novo aqui, eu peço desculpas. Vamos ordenar e quem ordena é a Mesa Diretora e não o senhor. Vamos dar a palavra ao Paulo e depois ao senhor." Logo após, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Sim." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Então vamos lá. Então, Manduca, desculpa. É que tem algumas coisas que realmente incomodam, porque, sinceramente, fazer oposição do jeito que vocês fazem, para nós é um motivo para trabalharmos mais, me motiva a cada dia trabalhar mais, eu disse outro dia para vocês. Então, nós vamos fazer uma deferência ao Conselho, quando nós pedimos aquela verba extra, como a Diretoria não cumpriu o que havíamos projetado, conforme o Rogerinho mostrou, que era de fechar com 40 milhões e meio no caixa, fechamos com 38 e meio, eu disse ao Rogerinho para retirar e voltar ao caixa os 2 milhões e meio. Agora, se a Diretoria nesses próximos 8, 9 meses conseguir ter uma redução nas despesas podemos retomar parte da verba. Para você ter uma ideia, fechamos janeiro com um milhão e meio de superávit, 800 mil a mais do que foi previsto e isso porque nós não tivemos uma taxa que nós estávamos computando. Visite a diretoria para conhecer tudo e pedir o que você quiser, estamos de portas abertas a todos, não só a você, a todos." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Tem a palavra o Conselheiro Armando, por favor." Em seguida, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Só para finalizar, Paulo. Primeiro de tudo, eu não tenho a menor desconfiança com o que

23



vocês fazem, eu quero simplesmente uma transparência que é diferente da sua, só isso." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Está bom." Em seguida, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Está bem? Deixa eu terminar. Então, aconteceu 20 milhões, foi aprovado? Perfeito, eu só quero, a gente só quer saber como está sendo gasto mais detalhadamente, porque o que foi apresentado, espera um pouquinho, o que foi apresentado aqui até agora é um monte de ilustrações, não tem nenhum projeto executivo que foi apresentado no Conselho, aqueles dois engenheiros que apresentaram o Plano Diretor muito bonito, mas só ilustração, só ilustração, gastamos 4 mil nisso, 5 mil, precisa ter um pouco mais de detalhes, só isso, não tem nada de irregular perguntar isso aí." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Não, desculpa Manduca, se a gente cada gasto que fizer vir aqui dar uma satisfação para vocês, a coisa não anda." Em seguida, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Não é isso que estou perguntando." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Nós vamos ter reunião toda semana." Em seguida, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Não é isso que eu estou perguntando, você está confundindo as coisas." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Mas eu estou chamando uma reunião agora para abril para apresentar isso para vocês." Em seguida, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Ótimo, para mim está perfeito." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Veja bem, e ninguém está fazendo isso porque... partiu da Diretoria." Em seguida, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Sim. Você não acha mais sensato você fazer isso e apresentar para todos nós do que ir um ou dois na Diretoria perguntar?" Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Mas eu estou apresentando." Em seguida, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Perfeito, eu te agradeço profundamente, é isso que eu quero." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Agora, se você tem alguma dúvida no dia-a-dia, nos procure." Em seguida, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Eu não tenho absolutamente nenhuma dúvida, quando eu tiver vou direto falar com você, Paulo, desculpa." Em seguida, disse o **Sr. Paulo Cesar Mario Movizzo**: "Ótimo, ótimo, fico contente." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Presidente Paulo e Armando..." Em seguida, disse o **Sr. Armando Lopes Leal Júnior**: "Boa noite, obrigado." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Vamos à ordem e tal, agora é a Conselheira Vera que tem a palavra, depois o Vergueiro e o Belleza." Logo após, disse a **Dra. Vera Lúcia Spitzer Di Serio Costa**: "Presidente Movizzo, Presidente e componentes da Mesa, Conselheiros e Conselheiras, primeiro eu quero deixar aqui marcado o meu repúdio quanto ao comportamento de alguns Conselheiros em relação à Conselheira Bettina. Eu respeito a Bettina, porque eu acho que ela é competente e, como poucas pessoas aqui, conhece o nosso Estatuto e se aprofunda no assunto. Então, acho que ela não merece desrespeito, ela merece respeito. Eu pedi a ela para acabar de ler o que ela tinha escrito e eu vou continuar lendo: "A Mesa errou pela terceira vez na redação do Artigo 6º das Disposições Transitórias. Esse erro foi mais grave, pois implicou na redação errada do Artigo e de sua aprovação errada pela Assembleia



Geral. Aqui a Mesa errou de várias maneiras, errou ao não disponibilizar o Artigo por escrito no telão; errou ao não registrar esse Artigo as disposições, conforme a minha proposta, conforme concordância do Conselheiro Sérgio e de todos os presentes; errou ao não ouvir o pedido das Conselheiras Vera e Adélène para que a redação final fosse apresentada para todos antes da votação. O resultado desse erro, senhores, foi uma aprovação pela Assembleia Geral contrária à intenção de que foi aprovado aqui nessa Casa. Com a redação aprovada, aqueles sócios, cujos filhos tenham saído do quadro social antes de adquirir o título não poderão voltar e não foi o que combinamos aqui, eu avisei que a língua portuguesa não é para todos, mas mais uma vez a vontade de ficar com a última palavra ficou acima do bem do Clube. Senhor Presidente, o senhor, 1º Secretário, os senhores deveriam colocar o bem do Clube acima da sua antipatia por mim. Obrigada." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Eu vou passar a palavra aqui ao 1º Secretário, mas esclarecer que não há antipatia por nenhum sócio aqui, a Mesa Diretora tem o dever e a obrigação de conduzir os trabalhos e todos os Conselheiros de fazer proposições que quiserem." Em seguida, disse o Sr. 1º Secretário, **Dr. Alexandre Santos de Carvalho**: "Bom, como eu fui citado nominalmente, eu quero trazer alguns esclarecimentos importantes. Em primeiro lugar, a redação final do Artigo 6º foi lida pessoalmente por mim após a intervenção e os esclarecimentos do Eder e na frente da Conselheira Bettina, esse texto foi lido integralmente, eu perguntei após a leitura se era isso que queria ser aprovado, foi respondido afirmativamente, foi colocado em votação e foi aprovado. Além disso, ele constou expressamente da ata da reunião do Conselho, ata essa que foi igualmente aprovada e a Conselheira Bettina, por acaso não estava aqui para reprová-la. Então, não há nenhuma irregularidade na aprovação do texto, não há nenhuma incorreção e, muito embora, a interpretação pessoal da Conselheira Bettina possa ensejar no entendimento dela qualquer dúvida quanto à possibilidade dos filhos dos ex-sócios entrarem, eu discordo plenamente dessa interpretação, foi feita de uma inclusão exatamente para permitir esse retorno, conforme concordado pelo Eder, conforme concordado pelo Sérgio Jeannette, não há nenhuma divergência do entendimento da Diretoria com o pleito apresentado pela Bettina que foi acolhido por todos. Quer dizer, mesmo no momento em que o pleito é acolhido, nada satisfaz, é uma necessidade permanente de ataques que, dessa vez, não se mostra justificado, porque tudo o que foi feito e foi votado está registrado, não apenas em notas taquigráficas, como gravado, a leitura do artigo que foi aprovada está gravado e, se for necessário, fazemos a degravação. É isso que eu tinha a esclarecer, muito obrigado." (Palmas) Então, disse o **Sr. Presidente**: "Só em complemento ao que o Secretário falou, o seguinte, todas as proposições citadas foram aprovadas por maioria expressiva de votos, sem qualquer sombra de dúvidas sobre a aprovação ou não, uma pequena minoria que tem todo direito, faz parte da democracia, rejeitou, mas a expressiva maioria aprovou todas essas proposições. Tem a palavra a Conselheira Bettina." Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro**: "Eu gostaria de fazer uma pergunta ao Conselheiro Eder, desculpe, Conselheiro Eder. Eu gostaria de saber, eu tentei falar

25



com vocês, evidentemente nós não tínhamos tempo, não é isso que estou colocando em questão, o que eu gostaria de deixar registrado em ata é como a Secretaria vai proceder com o que foi aprovado pela Assembleia Geral e com o que foi discutido aqui nessa Casa? Nós todos... desculpa (intervenção fora do microfone) eu gostaria de saber qual é o entendimento da Secretaria, porque o texto que está escrito no dia da aprovação que foi aprovado em Assembleia Geral, ele não inclui os filhos que saíram do Clube e os pais ainda estão aqui, ele não inclui, ele só inclui e duas vezes os ex-dependentes de ex-sócios. Não, é muito importante entender, se você tem uma filha que saiu do Clube aos 22 anos, você ainda sócia, essa filha, é ex-dependente de sócio e não ex-dependente de ex-sócio. Então, o ex-dependente de sócio, que é o nosso coração, a pessoa que está mais perto da gente, que vem saindo desde 2013 e foi por causa disso que a gente começou, a gente começou tentando proteger esses que chegavam lá com 23 e não tinham os vinte mil para ficar no Clube, saíram. A gente fez esse Artigo da outra vez para essas pessoas poderem voltar, essas que estavam saindo, e nesta redação aprovada pela Assembleia Geral o senhor tem razão de dizer que não estava na ata, me desculpe, eu estava em Brasília e mandei uma justificativa e eu era citada 70 vezes na ata, não cheguei no parágrafo final para infortúnio. Então, o que eu acho importante agora é a gente ouvir do Conselheiro Eder, que é o Diretor Secretário, qual é a postura diante do que foi aprovado, a gente vai ficar no léxico e o léxico diz que essas pessoas não podem voltar ou a gente vai ficar no entendimento dado por esse Conselho, que é a gente vai manter, podendo voltar e usufruir dessa benesse, os filhos de atuais sócios que saíram do quadro social sem comprar o título, ou seja, são seus ex-dependentes. Eu queria saber, é muito complicado... eu deixo, Eder." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Tem a palavra o Conselheiro Eder." Logo após, disse o **Dr. Eder do Lago Mendes Ferreira**: "Boa noite a todos novamente. Vamos reviver um pouco os fatos. A Conselheira Bettina, antes da apresentação daquela proposta, pediu duas reuniões, nós fizemos duas reuniões, desculpe, que eu vou ser repetitivo, eu já falei isso na última reunião, mas é bom reviver. Pediu duas reuniões, nós fizemos as duas reuniões, eu, o Sérgio e a Cláudia e nós acertamos o que seria feito. O Artigo 6º seria elaborado pelo Conselheiro Sérgio e o parágrafo, se não me engano quinto ou sexto, pela Conselheira Bettina. Dois dias antes, Conselheiros, 2 dias não, uma semana antes o Conselheiro Sérgio apresentou, estava tudo certo, 2 dias antes eu liguei para a Conselheira Bettina. Bettina faltam dois dias para a reunião, você não vai apresentar? "Amanhã eu vou." Amanhã ela não veio. No dia da reunião eu falei Conselheira Bettina, vamos nos reunir antes. Conselheira Bettina não compareceu, sequer deu resposta. Aí às 18h30 ela apresentou um requerimento aqui com algumas modificações, inclusive do que não foi acordado por ela, que era o Artigo 6º, inclusive do que não foi acordado. Então, nós acertamos uma coisa, ela descumpriu e fez outra coisa, porém, se vocês pegarem a ata e lembrar o que aconteceu? De plano, ela apresentou lá do parágrafo dela, que está até aqui um erro de português, da qual depois ela sabe muito bem o português, que fala

26



sempre aqui na Mesa, porém tinha um erro de interpretação que não dava para entender o que estava escrito ali, eu corrigi com ela aqui escrito à mão para não ficar chato, porque afinal de contas era da Conselheira Bettina... foi acolhido de plano, depois ela voltou e falou novamente sobre o Artigo 6º que tinha feito pelo Sérgio, o Sérgio acolheu, eu conversei com o Paulo aqui e falamos: vamos acolher. Que tinha uma palavra a mais, não mais do que duas palavras a mais. Foi acertado, nós falamos para Mesa o seguinte: vamos acolher também essas duas palavras a mais. Está na ata. O que aconteceu? Na hora da votação, aí ficou aquele tumulto, porque ela tinha feito um terceiro item que no qual excluía, e foi falado aqui, e não fui eu que levantei, foram Conselheiras estavam aqui na primeira fila que falaram: "olha, esse item do jeito que você está apresentando está excluindo vários ex-sócios do Clube, filhos de ex-sócios." Aí ela ficou desconcertada, não sabia, mas quem alertou foram algumas Conselheiras que estavam aqui na primeira. Vamos deixar registrado, a minha memória, graças a Deus, é muito boa. Foi levantado e foi para o nosso 1º Secretário, Conselheiro Alexandre, ele leu categoricamente o que tinha sido acolhido pela Diretoria da proposta, as duas coisas que ela tinha feito. Foi votado aqui. Houve uma insurgência, Conselheira Vera tem razão ali perguntando, acho que foi a Vera e Adélène: O que ia ser votado? Ele leu e o que foi votado, o que foi aprovado... foi exatamente isto o que aconteceu naquela data, nada mais, nada a menos. O que foi levado a votação para a Assembleia Geral? O texto que foi aprovado, nada mais, nada menos, o texto que foi aprovado, que a possibilidade de ex-sócios, e aí vem a *mens legis*, Bettina. O que nós aprovamos aqui? *Mens legis*, o que nós aprovamos aqui? É a possibilidade do ex-sócio, qualquer que seja, filho...voltar para o Clube, nada mais, nada menos, pessoal, ou não foi isso que nós aprovamos... não foi esse o objetivo desse Conselho aqui? Agora nós estamos brigando por duas palavras, nós acolhemos a proposta dela. Deixa eu falar, você falou e eu fiquei quietinho. Agora, vamos deixar claro, antes da Assembleia Geral ela me procurou duas vezes: "olha, está errado, o texto." Eu falei: olha, o problema é do Presidente do Conselho, aí já fugiu da minha alçada. Eu falei: vamos nos reunir. Um dia antes ela ligou: "Preciso reunir." Eu falei: Marcamos com ela. Ela disse assim: "Eu não posso estar no Clube hoje às 16h, 17h." Coincidentemente, era a aniversário da Bettina e ela estava numa mesa muito grande, eu tenho até o WhatsApp que eu mandei parabéns, não me mandou um pedaço de bolo e tudo. Ela não poderia estar conosco na reunião da qual ela tinha pedido a reunião, mas ela estava aqui dentro, pessoal, ela estava aqui dentro, mas ela não quis ir... não, eu tenho até o WhatsApp, ela não quis ir e depois deixou o seguinte recado para a secretária: "Serei obrigada a votar não a proposta da qual nós acolhemos..." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Eder." Então, continuou o **Dr. Eder do Lago Mendes Ferreira**: "Desculpa, deixa eu só acabar. Da proposta que nós acolhemos, o então Artigo 6º e o § 4º, é kafkiano o que está acontecendo aqui. Nós perdemos tempo, é impossível a gente acreditar que isso aqui está ocorrendo, nós acolhemos a proposta dela e ainda agora diz: Não fez... Só gostaria de dar esse esclarecimento, muito obrigado." Então, disse o

27



Sr. Presidente: “Muito obrigado, obrigado ao senhor. O próximo inscrito é o Vergueiro. A senhora tem um minuto, por gentileza.” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro:** “Eu nem vou entrar no mérito do que você falou sobre o dia do meu aniversário, porque não merece. O senhor não respondeu, eu gostaria de saber se a Secretaria vai aceitar os filhos ou não? (intervenção fora do microfone) mas isso não é o que está escrito no texto, então você vai ... a Assembleia Geral aprovou A e nós vamos aceitar B, é isso?” Então, disse o **Sr. Presidente:** “Conselheira, o...” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro:** “Não, desculpa, eu quero saber se a gente vai contra a aprovação da Assembleia Geral? O que vale mais do Conselho ou Assembleia Geral? O senhor me diga. O senhor me disse, vai responder o quê? A Assembleia Geral ou o Conselho, o que vale mais?” Então, disse o **Sr. Presidente:** “Conselheira, por favor, conclua.” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro:** “Não, nós não podemos, infelizmente...” Então, disse o **Sr. Presidente:** “Conselheira, nós temos o tempo regimental.” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro:** “Nós não podemos ir contra a Assembleia Geral, o que está escrito lá não é o que nós aprovamos aqui, e isso me dói.” Então, disse o **Sr. Presidente:** “O Conselheiro Eder acabou de responder...” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro:** “Que o quê?” Então, disse o **Sr. Presidente:** “O Conselheiro Eder acabou de responder que o que foi aprovado aqui, foi aprovado pela Assembleia.” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro:** “Não, porque se você ler, não é o que está escrito lá, leia. Leia!” Então, disse o **Sr. Presidente:** “Conselheira, o Conselheiro Eder respondeu, agradeço a sua colaboração, vamos passar ao próximo inscrito.” Em seguida, disse a **Sra. Bettina Duarte Monteiro:** “O Conselheiro Eder vai passar por cima da Assembleia Geral?” Então, disse o **Sr. Presidente:** “Conselheiro Vergueiro tem a palavra, por favor, Gustavo Vergueiro, por gentileza. Em seguida Belleza.” Logo após, disse o **Sr. Gustavo Gentil de Campos Vergueiro:** “Boa noite aos poucos que ficaram. Vou ser bem breve, parabéns a Diretoria aí pelo resultado do ano, excelente. E vou levantar, infelizmente, um assunto polêmico, porque a gente é sempre abordado aí pelos sócios e a gente tem que estar o mais bem informado possível para a gente responder, porque, afinal, eles votaram na gente. Então, me sinto na obrigação de fazer a pergunta para o Dr. Renato com relação, eu sei que sempre foi assim, eu já votei em várias assembleias e realmente a gente sempre teve uma cédula com uma pergunta só, mas dessa vez me parece que ficou muito latente que não pode ser assim, que deveria ter sido feitas perguntas separadas para dois assuntos tão distintos enfim, é esse questionamento que eu gostaria de colocar.” Então, disse o **Sr. Presidente:** “Sim, Vergueiro, e com muita propriedade, aliás. Como foi dito na revista, e repito aqui, foi seguido um padrão de todos os ex-presidentes, algumas com dez proposições, 8 proposições. Não existe, ao contrário do que se fala e se escreve no Facebook, eu não tenho nem Facebook, mas falam, também, nenhum complô, nem uma atitude de prejudicar alguém aqui ou acolá, se seguiu um padrão. Da mesma forma que essa Mesa está preocupada em modernizar, nós temos uma comissão em que brevemente vai expor aqui e se votar o uso do voto eletrônico,

28



ninguém é dono da verdade, foi seguido um padrão, eu ouvi as críticas, as aceito, e posso lhe assegurar que nas próximas eleições as cédulas serão com perguntas individualizadas, se seguir um padrão, nas próximas assembleias será corrigido isso. Tem a palavra Belleza e aí vamos encerrar.” Logo após, disse o **Sr. Marcelo Domingues de Oliveira Belleza**: “Boa noite a todos. Pretendo ser breve pelo adiantado da hora e pelo final da nossa reunião. Peço desculpas, Sr. Presidente, aos componentes da Mesa a bela homenagem que foi feita ao Dr. Murillo Villela, eu por reunião interna, cheguei atrasado, mas sem me alongar, gostaria de fazer referência a esse nosso ex-Conselheiro falecido, Dr. Murillo de Oliveira Villela, filho do último jogador vivo da seleção de 25 nossa, o Maurício Villela. Doutor Murillo, médico por 50 anos na Santa Casa até o final dos seus 93 anos, apesar de não mais conseguir frequentar o Clube todos os dias, fazia questão de participar das decisões do Clube vindo votar, acompanhando algumas reuniões do Conselho, um gentil homem, uma pessoa de uma cultura, um homem muito à frente do seu tempo e de uma cultura e uma educação ímpares. Um homem que eu lembro, hoje, porque na época dos gentis homens e do trato gentil que nós tínhamos nesse Conselho, o trato gentil e a educação que a democracia não prescinde, a democracia abre direito a todos que queiram se manifestar aqui, trazer as suas críticas, trazer seus projetos, as suas sugestões, o trato cordial, a liturgia do cargo, o respeito ao Presidente da Mesa, não impede que chame pelo seu nome próprio, mas existe um certo respeito, o respeito de quem fala e o respeito de quem ouve, o respeito ao Regimento, o respeito à condução dos trabalhos. Todos aqui têm palavra, raríssimos casos, a sua palavra foi cassada quando apenas houver algum abuso. Para não me alongar, eu lembro do Dr. Murillo Villela como um dos Conselheiros de um tempo onde o Conselho não era tão evoluído, não tinha uma participação tão ativa das mulheres, hoje tem mais e mais assim merece e vem vindo ao longo do tempo e vem melhorando o nosso Conselho. Não necessariamente o respeito à liturgia do cargo ao respeito das instituições e a educação que nós devemos guardar aqui dentro entre os pares, as divergências são saudáveis, mas a educação tem de prevalecer, o respeito no tratamento, o respeito à Mesa dos trabalhos, enquanto um fala, o outro ouve, de pé nesse púlpito para poder falar sem fugir e se buscar o debate, estéril, abrindo mão e respeito da opinião de todos do protagonismo de se repetir e se repetir e se repetir, colocando as suas questões de forma sucinta e deixando que o debate flua para que todos possam falar. O que se passa é um enfado de ter que ouvir repetições e repetições e repetições, elas são válidas? São. Necessárias? Nem sempre, mas é inaceitável a falta de educação, talvez até de decoro e aqui peço um apelo à Mesa Diretora dos trabalhos pela qualidade que aqui vemos, que tome a atenção sempre presente para, se em algum momento não está sendo descumprido o decoro e a devida educação e respeito nesse plenário. Esse plenário merece todos nós, nós precisamos merecê-lo e ele é muito maior do que todos nós. Então, eu prego a todos que o respeito retorne a essa Casa, que os Presidentes dos poderes possam falar aqui com respeito, o mesmo respeito que todos os Conselheiros têm que ter enquanto estão falando, sem apupos, sem

29



interrupção, sem berros fora do microfone, todos aqui de informação para que nós possamos trazê-lo, ninguém aqui é obrigado a falar um português castiço ou ter uma formação jurídica, como os nossos doutos aqui têm, mas sempre temos exemplos bem explicados. Eu peço que isso seja feito dentro da civilidade à altura do Conselho do Club Athletico Paulistano. Muito obrigado." (Palmas) Então, disse o **Sr. Presidente:** "Muito obrigado. Agradeço a todos, a reunião está encerrada, boa noite aos senhores. Muito obrigado pela presença."

RENATO VASCONCELLOS DE ARRUDA
Presidente do Conselho Deliberativo
OAB Nº 86.624

RUBENS ALVES
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

ALEXANDRE SANTOS DE CARVALHO
1º Secretário do Conselho Deliberativo

GUSTAVO LIAN BRANCO MARTINS
2º Secretário do Conselho Deliberativo